

CRUZ, I.  
1989

Valicente, F.H.<sup>1</sup> & Cruz, I.<sup>2</sup>

O efeito das altas temperaturas sobre os vírus que controlam insetos é importante tanto nas condições de armazenamento quanto na pulverização a campo. O congelamento é o método mais utilizado para estocagem de vírus a longo prazo. Para avaliar o efeito da temperatura sobre a viabilidade do vírus da poliedrose nuclear da *Spodoptera frugiperda*, realizaram-se dois bioensaios sob condições controladas, onde a umidade relativa foi de 70% + 10 e a temperatura de 26,5°C + 2.

Para os dois bioensaios foram usadas lagartas sadias de 6 dias de idade criadas artificialmente. O primeiro bioensaio consistiu em deixar o vírus purificado ( $3,9 \times 10^6$  pol/ml) e um extrato de vírus impuro da geladeira em temperatura ambiente e outra parte do mesmo material dentro de uma geladeira a 5°C, durante 22 dias. O segundo bioensaio consistiu em deixar o vírus purificado ( $3,9 \times 10^6$  pol/ml) em uma estufa por 2 horas a 45 e 50°C e depois alimentar as lagartas sadias com discos de folhas, lavadas com hipoclorito de sódio a 0,1%, inoculadas com estes vírus. A mortalidade foi avaliada diariamente a partir do 4º dia após a inoculação.

Os resultados mostraram que a mortalidade das larvas 1; 7; 14 e 22 dias após o vírus ser deixado em temperatura ambiente e dentro da geladeira (purificado e o extrato impuro) foi de 100%. Para o vírus purificado deixado em estufa durante 2 horas a 45 e 50°C a mortalidade foi de 96,9 e 98,9%, respectivamente.

12º Congresso Bras. Entomologia.  
2º Encontro sobre doenças - das - plantas

1/ Eng. Agr. CNPMS/EMBRAPA/EPAMIG. CP 151 - 35700 - Sete Lagoas, MG.

2/ Eng. Agr. PhD. CNPMS/EMBRAPA.